



A Tribuna
Quinta-feira, 17 de Setembro de 2009

AQUICULTURA

Encontro discute política de pesca

ALEXSANDER FERRAZ - 7/11/08



A comunidade pesqueira é forte na Praia do Perequê, em Guarujá

DA REDAÇÃO

O Ministério da Pesca e Aquicultura promove hoje e amanhã, em Guarujá, encontro com profissionais do setor, na Praia do Guaiuba. Batizado de Oficina Territorial de Alinhamento Conceitual e Metodológico, o evento discutirá a política de desenvolvimento da Aquicultura e Pesca na Baixada Santista e Litoral Norte de São Paulo. Representantes de 12 municípios e mais 50 convidados são esperados.

Na ocasião, serão lançadas as bases para um futuro fórum público/privado do setor na região, levando em conta a metodologia da abordagem territorial e da gestão compartilhada dos recursos pesqueiros.

Para o diretor de Pesca da Prefeitura de Guarujá, Ricardo Louzada, a iniciativa será importante para toda a região. "Servirá para traçar uma estratégia de melhoramento da estrutura de pesca", disse ele. Louzada diz que Guarujá e Santos são responsáveis por mais de 70% da produção da pesca do Estado.

BRASÍLIA

Louzada lembra que no próximo dia 30 acontece, em Brasília, a Conferência Nacional de Pesca. Na ocasião, o Município será representado pela Colônia de Pescadores Z-3 e Associação Litorânea da Pesca Extrativista Classista do Estado de São Paulo (Alpesc).

"Em Brasília serão discutidas as estratégias a serem usadas e também o que tem que ser priorizado na Cidade em relação ao setor. Será feita ainda uma avaliação de tudo o que foi feito", informa Ricardo Louzada.

O evento acontece hoje e amanhã, das 8 às 18 horas, no Guaiuba Apart Hotel, que fica na Rua Jornalista Matos Pacheco, 153.



A Tribuna
Quinta-feira, 17 de Setembro de 2009

REFORÇO. Número leva em conta oficiais fixos e os que virão para atuar na temporada

Baixada terá efetivo de 1.100 bombeiros no verão

DAREDAÇÃO

O 17º Grupamento de Bombeiros da Baixada Santista (Salvamar) terá um efetivo de 1.100 funcionários na temporada de verão 2009/2010, para prevenir a ocorrência de afogamentos no Litoral.

A informação foi dada ontem pelo comandante do Salvamar, coronel Daniel Onias, considerando o total de militares da corporação na região e os demais funcionários que serão treinados para atuar somente durante o período.

Segundo Onias, as prefeituras da Baixada Santista serão parceiras no programa, juntamente com a Petrobras. "Temos a expectativa de conseguir 500 temporários, que com o nosso efetivo fixo deve totalizar um grupo de 1.100 homens para trabalhar no verão no Litoral", assinalou o oficial.

O Estado também já confirmou a aquisição de equipamentos como motores e lanchas. A meta é fornecer um kit de equipamentos para cada Municí-

pio da Baixada Santista.

Em paralelo, o 6º Grupamento dos Bombeiros trabalha para viabilizar a implantação de dois novos postos na região: um em São Vicente (na Área Continental) e outro em Guarujá (no Bairro Enseada).

PARCERIA

O coronel Luiz Carlos Ribeiro, comandante da corporação na Baixada Santista, revelou que os entendimentos com a Prefeitura de São Vicente estão bem

adiantados. "Já há uma tratativa em andamento. O Poder Público já sinalizou de forma positiva para executar a obra".

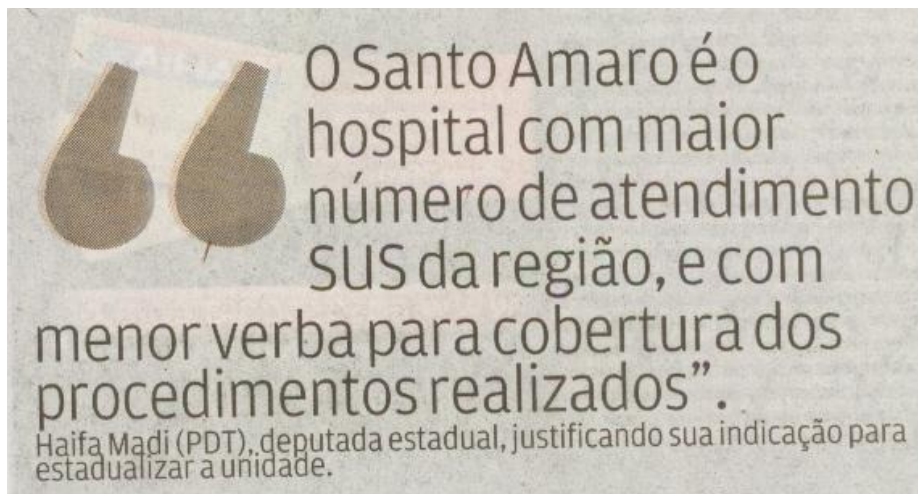
Com relação a Guarujá, Ribeiro pretende agendar uma reunião com representantes da Prefeitura para expor a situação. "Há uma necessidade de expandir a estrutura naquela Cidade. Com mais uma unidade na Enseada, teremos condição de prestar um serviço melhor e mais ágil", concluiu.



Nomeado bombeiro honorário, o diretor-presidente da TV Tribuna referiu-se à corporação como "uma instituição que é feita de heróis"



A Tribuna
Quinta-feira, 17 de Setembro de 2009



Clipping Diário

Ligação molhada

Oportunas as sugestões e considerações do sr. Tácito Sampaio Alves, de Guarujá, publicadas em 6 de setembro, sob o título “Ligação molhada”. Em Curaçao, Antilhas Holandesas, foi construída a *Queen Emma Bridge*, em 1888, ligando Punda a Otrabanda (dois bairros da capital, Willemstad). A ponte é móvel, sobre barcas ou barcaças interligadas entre si que se movem para dar passagem aos navios que se dirigem ao porto. Por que não aproveitar a ideia?

ISA ARCHER DE CAMARGO - SANTOS

A solução

Estadualização do Hospital Santo Amaro, de Guarujá. Essa é a saída para melhorar a unidade, segundo a deputada estadual Haifa Madi (PDT/Guarujá).



TRABALHO. Em agosto foram criados 1.772 empregos, frente aos 384 de julho; Cubatão e Santos lideram resultados

Geração de vagas triplica na região

Clipping Diário

MARCELO EDUARDO DOS SANTOS

DA REDAÇÃO

O mercado de trabalho acelerou fortemente na Baixada Santista em agosto. Segundo os dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), do Ministério do Trabalho, a região, no mês, registrou um saldo de 1.772 vagas, frente às 384 de julho. O estoque regional de trabalhadores empregados cresceu 0,55% (de 321.143 em julho para 323.143 em agosto).

O saldo é a diferença entre as admissões (10.675 em agosto) e as demissões (8.903) e não inclui o mercado formal.

Conforme o Caged, o melhor resultado da região ficou com Cubatão, que abriu 611 vagas. Apesar da queda na construção (219), serviços, com +567, e indústria, com +250, garantiram o resultado positivo.

Santos tem o segundo melhor desempenho, com 587, puxados por serviços (360), comércio (143) e construção (55). Também merecem destaque Praia Grande (287) e São Vicente (165).

Bertioga é exceção na região. A cidade é a única a fechar vagas – foram 105 os postos



Trabalhador em Cubatão: indústria da Cidade se recupera

TERMINAL SABOÓ
Seu espaço com qualidade

GRUPO
RODRIMAR

www.rodrimar.com.br

encerrados. Em julho, o quadro na Baixada era bem diferente. Naquele mês, somente Cubatão, Praia Grande, Santos, Peruíbe e Bertioga tiveram saldo positivo.

O coordenador de Pesquisas do Núcleo de Estudos Socioeconômicos (Nese) da Unisantia, Jorge Manuel de Souza Ferreira, afirma que o desempenho da região segue a forte geração

Continua



Empregos criados

Cidade	Julho	Agosto	Varição (%)
Bertioga	1	-105	-1,43
Cubatão	543	611	1,64
Guarujá	-42	116	0,27
Itanhaém	-67	50	0,61
Mongaguá	-13	6	0,22
Peruíbe	8	55	1,06
Praia Grande	61	287	1,17
Santos	41	587	0,41
São Vicente	-148	165	0,48
Total	384	1.772	0,55

Obs.: a quantidade de vagas criadas é a diferença entre as admissões e demissões realizadas no mês. A variação é calculada com base no total de trabalhadores com carteira em agosto na comparação com julho

Fonte: Ministério do Trabalho e Observatório do Emprego (Governo do Estado)

de empregos no País. “Os dados da região estão relacionados ao aquecimento da economia brasileira”.

NO PAÍS

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, diz que há uma recuperação generalizada dos empregos no País – em agosto, foram gerados 242.126 empregos, um recorde para o mês desde o início da série histórica em 1992. Conforme o Caged, o setor de serviços criou 85,6 mil postos formais, a in-

dústria, 66,6 mil, e o comércio, 56,8 mil. A construção, com 39,9 mil, atingiu recorde.

No ano foram criados 680.034 empregos no Brasil – a meta de Lupi é de 1,2 milhão de vagas nos 12 meses. Na Baixada, o acumulado está totalmente descolado da tendência nacional. Foram fechados 379 postos, sendo 466 em Santos. O resultado regional só não foi pior porque Cubatão registrou saldo positivo de 483 empregos.

No final do ano passado, quando em todo o País os pos-

tos de trabalho começaram a ser fechados, a Baixada se diferenciou, mantendo a geração de empregos. Na época, Ferreira explicou que a tendência local se devia à temporada de verão, mas que logo a região sentiria o reflexo da crise.

A previsão acabou se confirmando. No início do ano os empregos começaram a ser fechados na região, que não acompanhou a recuperação nacional. A melhora só veio em agosto.

“Na crise, as empresas demitiram pensando no pior e agora estão recompondo seus quadros”, afirma ele. Ainda não restauramos os postos fechados, mas estamos no caminho para isso”.



IMPASSE. No espaço de pouco mais de um mês, quatro licitações foram impugnadas pelo órgão por suspeita de irregularidades

TCE barra 5 pregões de Guarujá



A chamada operação tapa-buracos foi suspensa devido a questionamento por parte de algumas empresas

Técnico do órgão vê falta de planejamento

■ Para o técnico do TCE, Maurides Tedeschi, falta um maior planejamento por parte das prefeituras quanto às compras que são realizadas mediante processo licitatório.

Sem querer entrar no mérito do caso da Prefeitura de Guarujá (até por desconhecer o teor dos processos descritos acima), ele aponta esse como um dos principais motivos para os constantes atrasos, impugnações e até mesmo condenações impostas pelo Tribunal.

“Muitas vezes esses processos não estão bem formalizados, e o Tribunal preza muito por isso”, explica Tedeschi, convencido de que é imprescindível ter um bom conhecimento técnico do assunto, entre os profissionais que lidam com es-

sa área.

“Normalmente, esse tipo de problema ocorre quando falta uma caracterização adequada do produto que está sendo solicitado, ou os objetos (dispositivos do processo) não são claros, ou quando não há pesquisas iniciais (preço médio que serve de patamar para as licitações) no processo.

Por isso, é importante ter um planejamento, porque quanto mais você especifica e formaliza o ato, menos riscos vai correr. Se fizer um bom planejamento, não haverá problemas”.

O técnico do TCE também chamou atenção para os contratos emergenciais e termos aditivos que, segundo ele, devem ser sempre bem comprovados.

“A emergência não pode desculpar a falta de planejamento. O preço também tem que ser compatível com o mercado, ou até abaixo, se possível, que é o que a lei pede”, disse ele, lembrando que essas comprovações devem ser sempre formalizadas em um processo (independente do tipo de compra), posteriormente apresentado ao Tribunal.

PREFEITURA

A Prefeitura de Guarujá foi procurada ontem para comentar o assunto, mas disse que não dispunha de informações suficientes para dar uma posição oficial até o fechamento desta edição. No entanto, comprometeu-se a prestar os devidos esclarecimentos ainda hoje.



ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

De 31 pregões presenciais abertos pela Prefeitura de Guarujá este ano, pelo menos cinco deles foram "barrados" pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE). O órgão suspeito de possíveis irregularidades na confecção dos editais.

De agosto até agora quatro licitações foram impugnadas pelos conselheiros do tribunal e uma teve que ser refeita, para que pudesse ser validada.

A maioria dos questionamentos refere-se a processos abertos pelas secretarias municipais de Educação e de Infraestrutura que, juntas, abocanham praticamente metade do orçamento municipal (estimado em R\$ 650 milhões). O que chama mais atenção é o que trata do fornecimento de uniformes para aos alunos de rede municipal.

Desde abril, a Prefeitura tenta, sem sucesso, garantir a compra de cerca de 30 mil conjuntos de camiseta, shorts, tênis e meia (processo 007/2009). Os itens eram para o verão deste ano.

Entre os questionamentos do TCE com relação a este certame, especificamente, aparecem "problemas de ordem técnica", como especificações imprecisas dos produtos solicitados; "problemas de ordem legal", pelo fato de não constar no edital o preço máximo que se pretende pagar por cada item; além de "problemas de ordem ética", por restringir excessivamente a competição entre os fornecedores interessados.

Impugnações

Entre os processos impugnados ou questionados pelo TCE este ano estão o que trata do fornecimento de material de limpeza; o da realização de serviços de reparos em unidades de ensino e próprios municipais, e o da assessoria e consultoria

Neste último caso, a indagação se deu pelo fato de a Prefeitura condicionar, no edital, que se o produto do eventual vencedor do certame não for considerado de acordo (mesmo depois de ele ter sido apresentado e aprovado anteriormente), ele ainda pode ser desclassificado. Na avaliação do conselheiro do TCE Flávio Julião Biazzini, que analisou o processo, além da existência de "impropriedades", o edital estava em desacordo com as normas de regência e jurisprudência do Tribunal. Por esse motivo, ele suspendeu a licitação, ainda no mesmo mês.

A Prefeitura tentou corrigir alguns dos dispositivos questionados, mas mesmo assim não conseguiu reverter a impugnação junto ao órgão. Sem outra alternativa, a publicação foi revogada no último dia 14 pela prefeita Maria Antonieta de Brito, que optou agora por abrir novo pregão com esta finalidade (processo 23/09).

Ainda este ano, a Secretaria Municipal de Educação tam-

bém teve que fazer modificações na licitação para a compra dos kits de material escolar (processo 05/09). A exemplo dos uniformes, os materiais eram para ser entregues no início do ano letivo. No entanto, devido aos inúmeros questionamentos que ocorreram no TCE, isso só foi possível em agosto passado.

TAPA-BURACOS

Outro pregão da Prefeitura de Guarujá que também foi suspenso recentemente pelo TCE foi o para a prestação de serviços de manutenção de pavimentação e drenagem urbana (processo 20/09), aberto em maio, pela Secretaria Municipal de Infraestrutura. O certame foi alvo de várias representações movidas por empresas participantes, pelo fato de reunir dois serviços distintos (pavimentação e drenagem) em uma única proposta, o que acabaria por restringir demasiadamente o número de concorrentes aptos na disputa.

Convencido da procedência desse argumento, o conselheiro Renato Martins Costa determinou a anulação da licitação, em agosto, reconhecendo "a inadequação do sistema de registros de preço" apontada. A saída da Prefeitura na ocasião foi fazer um contrato emergencial, de R\$ 3 milhões, com a Terracom (em vigor desde julho), para garantir os serviços. A medida, porém, já vem sendo alvo de contestações no Ministério Público.



A Tribuna
Quinta-feira, 17 de Setembro de 2009

SISTEMA VIÁRIO. Orçada em R\$ 37 milhões, construção deverá ser iniciada no próximo ano e terá duração de 12 meses

Codesp abre hoje licitação para o terceiro trecho da Av. Perimetral

Clipping Diário

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

A Codesp abre hoje a licitação para a construção do terceiro trecho da Avenida Perimetral do Porto de Santos. Esta etapa do projeto custará aproximadamente R\$ 37 milhões.

O edital que marca a abertura da concorrência será publicado na edição de hoje do Diário Oficial da União (DOU), segundo informou a estatal.

O terceiro trecho será erguido da Praça da Santa, na confluência das avenidas Eduardo Guinle e Senador Dantas, até a direção da Avenida Siqueira Campos (Canal 4), na saída para a Avenida Mario Covas Júnior (ex-dos Portuários). Com esta parte, já licenciada junto ao Ibama, será completado o novo trajeto dos terminais instalados na região do Saboó até os da Ponta da Praia.

A nova etapa integrava o projeto original e licitado da Avenida Perimetral, cujas obras já foram executadas da região do Valongo até o Paquetá, e estão em fase de implantação em Outeirinhos. Entretanto, em razão da crise financeira mundial e de intervenções não previstas antes da sua licitação, a edificação do trecho teve de ser suspensa.

Na licitação aberta hoje também estarão incluídas a construção do Viaduto da Santa (para segregar o tráfego rodoferroviário) e obras complementares, além da sinalização e da iluminação do sistema viário.

A contratação deste trecho



Nova etapa do projeto será implantada entre a Praça da Santa, na direção da Avenida Senador Dantas, e a saída do Porto para o Canal 4

foi adiantado para *A Tribuna* pelo presidente da Codesp, José Roberto Serra, há um mês. Na ocasião, ele afirmou que só faltava a liberação dos recursos, previamente aprovados pelo G-PAC, grupo formado pelos ministros que avaliam a inclusão de projetos de infraestrutura no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

Serra também disse que a expectativa era de concluir a concorrência até o final deste ano, para que a construção pudesse ser iniciada no próximo. As obras deverão durar cerca de um ano.

Para viabilizar este prazo, as propostas das construtoras serão recebidas no próximo dia 22 de outubro, às 10 horas, na sede da Autoridade Portuária.

Depois disso, serão analisadas as certidões técnicas e de regularidade das firmas concorrentes à prestação do serviço.

RECURSOS

O Congresso Nacional aprovou, na tarde de ontem, a destinação de R\$ 78,5 milhões ao Porto de Santos, recurso que faz parte dos R\$ 116,4 milhões em créditos extraordinários pa-

ra seis portos do País.

Da verba prevista para Santos, R\$ 36,7 milhões será para as obras já iniciadas da Avenida Perimetral. Também foram liberados R\$ 30 milhões para o novo sistema viário de acesso ao complexo em Guarujá. E mais R\$ 11 milhões para a implementação do *ISPS Code*, o código internacional de segurança portuária.

Continua



A Tribuna
Quinta-feira, 17 de Setembro de 2009

Outras ações

Prevista para começar até a última terça-feira, a construção da alça complementar ao Viaduto Cecília Rego Almeida, no Km 262 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá), em Cubatão, deve começar até o final do mês. A Ecovias teve de pedir uma autorização da Cetesb para depositar o aterro da obra, informou Luiz Shida, representante da concessionária. A expectativa é que o aval aconteça até a próxima semana.

A Câmara Municipal de Guarujá vai realizar uma audiência pública, na próxima terça-feira, às 19 horas, para debater a proposta de alteração no projeto da Avenida Perimetral Portuária na cidade. O evento foi confirmado pelo vereador Gilberto Benzi, também presidente da comissão de Portos da Câmara.

O presidente do Sindicato dos Caminhoneiros da Baixada Santista (Sindicam), José Luiz Ribeiro Gonçalves, pediu a abertura de valetas para melhorar a drenagem na Avenida Augusto Barata, o Retão da Alemoa. Ele também reivindicou a limpeza das galerias, para evitar que a terra entre os paralelepípedos do cais possa entupir as tubulações, como já vem ocorrendo.



PEDOFILIA

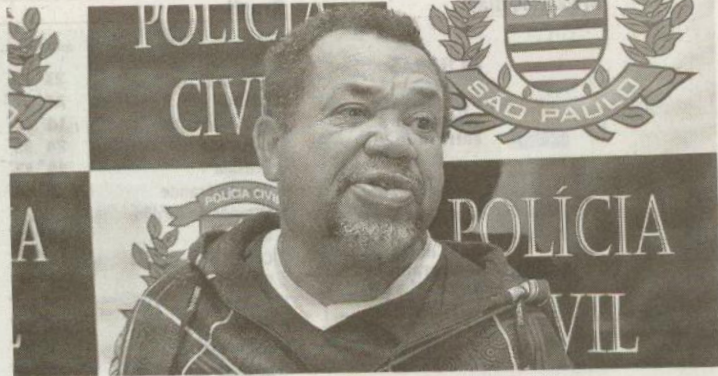
Vítima de estupro, menina de 11 anos está grávida

DA REDAÇÃO

A inocência é visível aos olhos, mas se acentua ainda mais quando ela fala. Com apenas 11 anos, uma garota de Guarujá está grávida, mas imaginava que estivesse "doente", porque há quatro meses deixou de menstruar, segundo contou para a mãe. Procurando saber o que acontece com a filha, a mulher descobriu que ela fora estuprada por um conhecido da família. Ele tem 61 anos.

O caso por si só é grave, sendo considerado pela legislação penal como crime hediondo. Porém, a situação ficou revestida de maior gravidade com a descoberta de que a irmã gêmea da gestante criança também fora estuprada pelo mesmo acusado. Segundo as garotas, os abusos ocorrem desde quando tinham apenas 9 anos. Exames confirmaram as violências sexuais sofridas e a gravidez de uma das vítimas.

A pedido da delegada Thelma Kássia da Silva, da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Guarujá, o juiz Valdir Ricardo Lima Pompeo Marinho decretou a prisão temporária de 30 dias do carpinteiro Valdomiro Umbelino de Souza. A ordem de captura foi cum-



Valdomiro Umbelino de Souza era amigo dos pais das vítimas

prida no início da noite de terça-feira por policiais civis. Na residência do acusado, na periferia de Guarujá, foram apreendidos fotos e materiais de conteúdo pedófilo.

RELAÇÃO DE CONFIANÇA

Segundo o investigador Paulo Carvalho, inicialmente, Valdomiro negou ter estuprado as gêmeas. Porém, admitiu depois a violência, alegando que outras pessoas também podem ter cometido os estupros. As gêmeas, no entanto, são unânimes em acusar apenas o carpinteiro, que se prevalecia da "relação de confiança" com os pais das garotas, conforme frisou o policial.

Os ataques sexuais eram cometidos na residência de Valdomiro, durante a ausência dos pais das crianças. "Ele as estuprava em separado e chegou a lhes oferecer dinheiro e ameaçar matar os pais dela como forma de intimidá-las para não ser denunciado", disse Carvalho.

A investigadora Liliana Sá participou da prisão do carpinteiro e conversou com as vítimas. "Elas são bastante crianças, até nos termos usados. A menina grávida pensava que estava doente, porque parou de menstruar há quatro meses. Ela também se queixou para a mãe de que um negócio mexia em sua barriga", detalhou a policial. (EVF)



Expresso Popular
Quinta-feira, 17 de Setembro de 2009

Johrei

O Johrei Center Vicente de Carvalho promove o Bazar da Primavera no dia 27, das 10 às 17 horas. Será servido almoço. Também haverá barracas de salgados, doces e artesanato, além de salão de beleza, bingo e venda de pechinchas. O Johrei Center fica na Rua Padre Anchieta, 250, em Vicente de Carvalho, Guarujá.

Administrativo

O Colégio Ômega, em Guarujá, está com inscrições abertas para o Curso Profissionalizante Administrativo, com início neste sábado. Os interessados que trouxerem um agasalho para doação ficam isentos da taxa de matrícula e do material didático. O curso tem duração de 10 meses e acontecerá todos os sábados, com turmas de manhã, tarde e noite, com aulas teóricas e práticas. O colégio fica



na Avenida Oswaldo Cruz, 425, Parque Estuário, Vicente de Carvalho, em Guarujá. Informações pelos telefones: 3019-5452, 3021-1521 ou 3021-6502.



PRESO, VIZINHO CONFESSA O CRIME

Uma das irmãs está grávida de quatro meses; pais descobriram quando viram a barriga da menina crescer

AMANDA BARBIERI

Aos 61 anos, o carpinteiro Valdomiro Umbelino de Souza foi preso em Guarujá e confessou ter estuprado duas irmãs gêmeas de 11 anos, filhas de um vizinho, no Cachoeira. Os pais das meninas só descobriram porque notaram a barriga de uma delas, que está grávida. A menor será encaminhada para aborto legal.

Na manhã de terça-feira os pais das meninas procu-

raram a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), após saberem, durante a madrugada, que as filhas eram abusadas pelo vizinho. Como morava sozinho, as relações sexuais aconteciam na casa dele.

Após serem ouvidas, as crianças foram encaminhadas ao Instituto Médico Legal (IML), onde foi confirmada a conjunção carnal em ambas e a gravidez de uma delas.

Em seguida, foi pedida a prisão temporária do suspeito, por 30 dias, decreta-

Aborto legal
De acordo com a escritvã chefe da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Guarujá, Sonia Brisolla, hoje a menina grávida passará por ultrassonografia e depois será encaminhada para o aborto legal. "É essa a vontade dela, só pensa em não ter o filho". A policial disse ainda que ambas contaram que sentem "ódio do tio". As meninas relataram ainda que ele abria as pernas delas à força para manter as relações sexuais e que elas sentiam dor e medo".

da horas depois. Na mesma data foi pedido apoio à equipe da Delegacia Sede, chefiada pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior e pelo encarregado Paulo Carvalho, para deter o acusado, na casa dele, na Favela do Caranguejo,



Valdomiro, de 61 anos, era vizinho e considerado amigo da família

no Cachoeira.

Os policiais Haroldo, Rogério e Líliliana foram até o local e montaram campanha. Por volta das 19 horas, o carpinteiro foi preso quando chegava em casa. No imóvel, foram apreendidos biquínis infantis.

Confessou

Levado à delegacia, ele confessou o estupro aos policiais e contou que abusava sexualmente das meninas desde que elas tinham 9 anos de idade.

As crianças também relataram que sofriam amea-

ças do acusado e, por isso, não contavam aos pais.

"Ele falava que se elas contassem, os pais seriam mortos, porque ele era conhecido na favela como 'dedo mole', ou seja, que seria fácil ele puxar o gatilho", explicou Carvalho. Em troca dos abusos, ele dava às gêmeas dinheiro, R\$ 1,00 ou R\$ 2,00, salgadinhos, sapatos e outros presentes.

O próximo passo da polícia será apurar se o carpinteiro faz parte de alguma rede de pedofilia. "Vamos investigar no bairro se há outras vítimas ou outros suspeitos de abusar das meninas, já que Valdomiro afirmou não ter sido o primeiro a manter relações sexuais com a irmãs", explicou o investigador Rodrigo.

Clipping Diário

Continua



"SEI QUE FIZ ERRADO, MAS FOI A TENTAÇÃO"

Dizendo-se arrependido, o carpinteiro Valdomiro Umbelino de Souza, de 61 anos, afirmou não sentir atração por crianças e disse ainda que não sabe por qual motivo abusava das gêmeas. "Não sei o que aconteceu. Sei que fiz errado, mas foi a tentação".

Questionado sobre quando os abusos começaram, ele diz que foi depois que as meninas estavam grandes. "Não lembro, mas não fui o primeiro a mexer com elas. Quando elas eram pequenas eu não fazia".

As irmãs são baixas, com apenas cerca de 1 me-

tro de altura, e franzinas, segundo descrição fornecida pelos policiais.

Durante entrevista, Valdomiro disse que as gêmeas praticaram apenas sexo oral com ele. "Só coloquei em cima". A conjunção carnal ele negou, mas teve dúvida ao afirmar que

o filho, que uma delas espera, não é seu. "Dizem que por cima também engravida, né? Não sei", des-convorsou.

O carpinteiro contou que tinha amizade com a família das meninas e que elas ficavam frequentemente com ele.

"É um lobo em pele de cordeiro" MENINAS CONTARAM DETALHES

Pai das gêmeas, o segurança de 45 anos jamais acreditou que uma amizade de dois anos terminaria dessa maneira. "Ele era como um irmão, vivia na casa e brincava de dominó com meus filhos. É um lobo em pele de cordeiro, não tinha como desconfiar dele".

O pai conta que o vizinho dava presentes às meninas. "Levava salgadinhos e doces para elas. Sempre foi assim, mas nunca fez nada que fizesse a gente a desconfiar".

O pai diz que uma vez as gêmeas e outros dois irmãos, de 5 e 14 anos, dormiram na casa do carpin-

teiro, quando ele foi com a mulher à Aparecida do Norte. "Meus filhos ficaram todos lá, mas os meninos não perceberam nada de errado".

Quanto às filhas, ele diz que elas também não contaram sobre os abusos. "Há um tempo, a que está grávida começou a enjoar e a levamos ao médico. Disseram que ela estava com anemia e receitaram remédio de verme".

Agora, o pai espera que o vizinho pague pelo que fez. "Que fique na cadeia". A outros pais, ele faz um alerta. "Não confiem em ninguém".

Aos pais, as gêmeas pouco falaram sobre os abusos. Mas, na DDM, relataram com detalhes. De acordo com a escritã-chefe, Sonia Brisolla, a menina que está grávida disse que o primeiro abuso ocorreu há dois anos. "Ele a chamou e perguntou se ela tinha feito sexo. Respondeu que não sabia o que era. Então, ele a levou para casa e manteve a conjunção carnal. Ela disse que doeu e que ele falou que mataria os pais dela, se contasse".

Já a irmã disse que o primeiro abuso ocorreu quando os pais viajaram para Aparecida do Norte e as

deixaram com o vizinho. "Ela fala que os irmãos dormiam, quando ele a mandou ficar calada e a forçou à relação sexual".

A escritã diz que as meninas não sabem dizer qual a frequência dos abusos, mas que descrevem como algo doloroso, do qual têm nojo, e que na maioria das vezes ficavam de costas para ele. "A grávida nem sabia o que acontecia com ela. Quando contei que estava grávida e que poderia tirar o bebê, ela perguntou se morreria junto. Quando falei que não, ficou aliviada. São muito ingênuas e infantis".